

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2012

Sumário

1. Objetivos para o ano de 2012
2. I Encontro Campo Aberto
3. Intervenções públicas e comunicados
4. Acompanhamento institucional
5. Campanhas e Iniciativas Específicas
6. Passeios e Visitas
7. Tertúlias e Debates
8. Grupos de Trabalho
9. Cursos e Seminários

1. Objetivos para o ano de 2012

O objetivo geral do mandato 2011-2012 apontado no Plano de Ação para o biénio 2011-2012, aprovado na Assembleia Geral de 2011, foi o de procurar atribuir condições de estabilidade aos órgãos sociais, em especial à Direção, bem como o de garantir uma renovação sem hiatos para o biénio 2013-2014.

Os progressos feitos nesse sentido ao longo do ano de 2011, embora reais, não estão ainda concluídos por forma a garantir o objetivo indicado. A direção empenhar-se-á ao longo de 2012 para que a AG de 2013, que será eleitoral, possa pelo menos garantir as condições essenciais de uma continuidade sem hiatos, tal como definido no mesmo documento.

A direção assumiu de novo a elaboração de uma programação para todo um ano, como tinha sido feito para 2011, estando desde dezembro de 2011 disponível na nossa página eletrónica a programação para todo o ano de 2012, e que se reproduz adiante em anexo. Note-se que a programação pode sofrer alterações pontuais, que irão sendo integradas no mapa geral de programação, corrigindo assim sucessivamente a versão inicial. Algumas das atividades têm já mês atribuído mas ainda não uma data precisa, o que vai sendo feito à medida que essas datas vão podendo ser definidas. É intenção da direção realizar idêntico trabalho para o ano de 2013, desta vez no entanto apenas sob a forma de propostas possíveis para decisão pela direção a ser eleita em 2013, que aproveitará desse trabalho o que entender indicado.

Prosseguiremos em 2012 a organização de passeios e visitas, que visam simultaneamente pelo menos três objetivos: o de conhecer melhor os valores ou problemas que integram o âmbito de atuação da Campo Aberto; o de reforçar a coesão interna entre associados e membros ativos e destes com os órgãos sociais e de incentivar a convivialidade que cimenta a associação; e o de contribuir, de forma significativa, para o autofinanciamento da associação.

Outras atividades tradicionais da associação, como tertúlias, debates, cursos, seminários, estão igualmente previstas, necessitando ainda algumas delas de preparação adequada para poderem ser de facto concretizadas.

A direção teve como preocupação, tal como definido no anterior Plano de Ação, atribuir a cada um dos seus membros e a outros sócios especialmente ativos a incumbência de acompanhar determinadas linhas de trabalho e informação, por forma a que a direção pudesse ser informada a tempo da necessidade de intervir em determinados domínios, o que seria completado também por meio da continuidade ou criação de grupos de trabalho específicos. Nesse domínio, os progressos realizados foram manifestamente insuficientes, dada a dificuldade de encontrar pessoas dispostas a assumir compromissos precisos com continuidade ao longo do tempo, no que se refere a voluntários, e à escassez de tempo, por parte dos diretores, para poderem dedicar-se a essa tarefa para além das de gestão corrente que já assumem e que nem sempre é fácil assegurar. Podemos considerar que esse objetivo só será concretizável no longo prazo, sendo qualquer pequeno passo dado nessa direção desde logo de celebrar.

2. I Encontro Campo Aberto

Tendo em vista o objetivo de assegurar uma renovação sem hiatos no biénio 2013-2014, a direção incluiu no seu programa para 2012 a realização do I Encontro Campo Aberto, previsto para 20 de outubro do ano corrente. Pretende-se com esse encontro reunir pessoas que foram ou são ativas na associação com pessoas mais jovens ou mais recentemente entradas na associação, ou que dela se tenham aproximado, com vista a perspetivar a evolução da associação ao longo dos próximos dez anos. Pretende-se igualmente proporcionar, facilitar ou antever uma renovação de titulares de uma parte dos órgãos sociais, e a entrada de colaboradores em grupos de trabalho e outras estruturas.

3. Intervenções públicas e comunicados

A associação prosseguirá a sua linha tradicional de atenção aos problemas ambientais e urbanísticos, quer no Porto, quer na Área Metropolitana do Porto, quer na região Noroeste/Norte. Este objetivo era já apontado no Plano de Ação anterior, embora, ao contrário do que se previa, a Direção não tivesse conseguido dedicar suficiente atenção a essas questões devido às limitações já apontadas. Da superação dessas dificuldades poderá vir a resultar, com maior regularidade, a emissão de comunicados e tomadas de posição, ou outras formas de intervenção pública, que não têm podido ter, no nosso trabalho, a relevância que seria desejável.

4. Acompanhamento institucional

Dificuldades semelhantes encontrámos no objetivo, já definido na Assembleia Geral de 2011, de acompanhar o trabalho das instituições exteriores nas quais estamos representados.

No que diz respeito à representação no Conselho Municipal de Ambiente, o trabalho foi dificultado também pelo manifesto desinteresse do executivo municipal em manter o CMA como uma instância capaz de realizar trabalho sério e continuado. De igual modo, a articulação constante com outras ONGA se tem mostrado difícil, pelo que se mantém válido para 2012 o que já tínhamos anteriormente definido: para podermos solicitar ou manter o diálogo com instituições como a SRU, as Águas do Porto, a Agência de Energia, a CCDR-N, o Pelouro do Ambiente e seus vários departamentos, teremos que procurar conhecer os problemas e dossiês de cada uma por forma a podermos ter um papel construtivo e crítico junto delas.

Na medida das nossas possibilidades, prosseguiremos também em 2012 a nossa presença junto da CPADA - Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente, da Plataforma Interassociativa Convergir, do Centro

Regional de Excelência - Porto, da Plataforma Transgênicos Fora, e outras instâncias a que tenhamos aderido ou venhamos a aderir.

5. Campanhas e Iniciativas Específicas

As campanhas que no anterior Plano considerámos desejáveis não têm tido concretização, pelo que passamos a referi-las apenas para memória, visto que poderão ser retomadas em qualquer momento como foram esboçadas no Plano de Ação para 2011, se existirem condições para isso: *Quarteirões/Bairros Sustentáveis*, *As Freguesias do Porto Uma a Uma*, *Quintas Pedagógicas*, por exemplo. Quanto à *Campanha Dia Mundial da Agricultura Familiar* (ONU), de nível mundial, não conseguiu o objetivo de ver consagrada pela ONU a sua proposta para o ano de 2012, podendo no entanto vir a ser eventualmente recuperada.

Quanto ao prolongamento de campanhas já encerradas como campanhas, mas não encerradas nas suas potencialidades de continuidade, registre-se: no que concerne a Campanha 50 Espaços não houve ainda avanços na concretização do projeto de publicação de um livro de memória e referência, que poderá eventualmente avançar em 2012; já a Campanha Alterações Climáticas teve um início de continuidade através da tentativa de criação de um Grupo Energia e Clima, que se encontra ainda numa fase inicial de arranque, sem que se possa já prever que rumo poderá tomar proximamente.

6. Passeios e Visitas

Poderemos considerar visitas de alcance curto (uma manhã), médio (um dia), longo (dois dias) ou muito longo (mais do que dois dias). Certamente a sua frequência irá diminuindo com a distância.

Em anexo, constam os passeios e visitas propostos no âmbito da programação para 2012. Pode ver-se nessa programação que as visitas e passeios têm como conteúdos a observação e conhecimento de valores naturais, urbanísticos, culturais e científicos que se prendem claramente com o âmbito de ação da associação.

7. Tertúlias e Debates

Esta forma tradicional de trabalho na associação prosseguirá ao longo de 2012. Em anexo, as atividades programadas neste domínio mostram uma linha de continuidade clara com o que a associação tem feito até hoje.

8. Grupos de Trabalho

Um grupo de trabalho é constituído por pessoas que interagem presencialmente, embora complementarmente possam também fazê-lo por telefone, email, etc. Dos grupos que se pretendeu formar: Grupo Passeios; Grupo de Apoio Logístico à Ar Livre e na generalidade à Direção; Grupo Biblioteca-Centro de Documentação; Grupo Cidade Campo; Grupo de Ambiente Urbano; Grupo Árvores e Arborização, apenas alguns chegaram a uma fase de concretização, nomeadamente o Grupo Ar Livre e o Grupo Biblioteca-Centro de Documentação. Os restantes, alguns dos quais já tiveram vários esboços de concretização, ou correspondem a tarefas que têm sido asseguradas pela direção (Grupo Passeios) ou poderão vir a ser concretizados no próximo futuro.

9. Cursos e Seminários

Dos cursos e seminários referidos no Plano de Ação anterior, concretizaram-se o Curso de Introdução à Permacultura e o Encontro Agricultura Local Sustentável, Mercados Municipais, e Combate ao Desemprego (designação que altera ligeiramente aquela que constava no Plano), este último graças à cooperação da Plataforma Transgênicos Fora e da Escola Superior de Biotecnologia. Os restantes então citados (resíduos, consumo e reciclagem; incêndios florestais; «Brincar Lá Fora - Devolver a Natureza à Criança», no espírito do movimento mundial *No Child Left Inside*, que, com incidências educativas e pedagógicas, tem como base o livro de Richard Louv, *Last Child in the Woods*) podem manter-se como ideias e propostas para próxima concretização, a curto ou médio prazo, sob essa ou outra forma.

Anexo

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2012

Algumas datas precisas em vias de definição. Serão oportunamente divulgadas as datas definitivas.

Nas datas já fixadas, eventuais alterações serão comunicadas.

Janeiro, Fevereiro e Março, datas definitivas, salvo alteração por força maior.

Janeiro

Debate

25/1/12 * Nova Lei dos Solos (Ciclo Ambiente Urbano e Território)

Visita/Passeio

28/1/12 * Aveiro Património Urbano e Arbóreo

Fevereiro

Tertúlia

**15/2/12 * A alimentação equilibrada, na perspetiva Yin/Yang
Ciclo Alimentação e Ambiente (1)**

Visita/Passeio

18/2/12 * Estuário do Douro

25/2/12 * Dia da Associação/Assembleia Geral/Jantar de Confraternização

Debate: Biodiversidade Urbana e Outras Questões da Cidade

Março

Visita/Passeio

17/3/12 * Jardins do Porto: Cordoaria, Virtudes, Carregal (I)

Filme e debate

23/3/12 * O Jardineiro Global (Permacultura)

Visita/Passeio

24/3/12 * Corredor Ecológico de Valongo

Abril

Informação/Debate

14/4/12 * Profissões de Ar Livre e Ambiente - Ciclo: I sessão

Debate

**21/4/12 * Apresentação do livro *Manual de Crimes Urbanísticos*, de Luís Rodrigues
(Ciclo Ambiente Urbano e Território)**

Visita/Passeio

Salreu / Ria de Aveiro

Visita/Passeio

Geoparque de Arouca

Mai

Tertúlia

**9/5/12 * Repensar a Relação Criança/Natureza
Brincadeiras de Antes e de Agora / Projeto Mil Escolas
Ciclo Pedagogia Verde (1)**

Visita/Passeio

19/5/12 * Jardins do Porto - Palácio, Casa Tait - Ciclo: II visita

Tertúlia

23/5/12 * Lançamento do livro *Verdes Anos - História do Ecologismo em Portugal 1947-2011*, de Luís Humberto Teixeira, apresentado pelo Autor e por José Carlos Marques

Visita/Passeio

26+27/5/12 * Douro Internacional / Alto Douro, Flora e Fauna, Observação de Aves

Junho

Debate

**Antes e Agora: Centro Histórico do Porto
(Ciclo Ambiente Urbano e Território)**

Visita/Passeio

Estação do Litoral da Aguda

Visita/Passeio

**30/6/12 * Agricultura Sustentável e Nascentes do Rio Vouga, com a cooperativa local Solidários
(Ciclo Cidade-Campo)**

Julho

Visita/Passeio

Dunas de São Jacinto (Litoral de Aveiro)

Visita/Passeio

Túneis Hídricos do Porto

Setembro

Informação/Debate

Ciclo Profissões de Ar Livre e Ambiente - II Sessão

Visita/Passeio

19/5/12 * Jardins do Porto - Passeio Alegre, Fluvial, Cálém - Ciclo: III visita

Visita / Passeio

Serra da Estrela

Outubro

Debate

**Que Porto Queremos?
(Ciclo Ambiente Urbano e Território)**

Encontro

**20/10/12 * I Encontro Campo Aberto
Que queremos ser como associação nos próximos dez anos?**

Novembro

Visita / Passeio

Jardins do Porto - Rotunda da Boavista, Pena - Ciclo: IV visita

Confraternização e Apoio
Quermesse de Natal

Dezembro

Tertúlia

A Natureza no Hinduísmo - Ciclo A Natureza nas Religiões e nas Filosofia